

Protocolo de Finalização Nº 000095547662

O aluno Douglas Marcelo Monquero com RA **23343540-5** finalizou a atividade **ATIVIDADE 1 - ESTUDO CONTEMPORÂNEO E TRANSVERSAL: LEITURA DE IMAGENS, GRÁFICOS E MAPAS - 53_2025** em **14/09/2025 15:19:12**

ATIVIDADE 1 - ESTUDO CONTEMPORÂNEO E TRANSVERSAL: LEITURA DE IMAGENS, GRÁFICOS E MAPAS - 53_2025**Período:**21/07/2025 08:00 a 21/09/2025 23:59 (Horário de Brasília)**Status:**ABERTO**Nota máxima:**2,00**Nota obtida:****1ª QUESTÃO**

Peirce (2005), um dos principais expoentes da Semiótica, argumenta que tanto palavras quanto imagens funcionam como signos. Esses signos têm a capacidade de representar objetos e de evocar interpretações na mente do observador. De acordo com a teoria semiótica de Peirce, um signo não é apenas uma forma visual ou sonora, mas algo que se relaciona com um objeto e provoca uma resposta interpretativa. O signo, portanto, cumpre o papel de mediar a relação entre o observador e o objeto representado, sendo que essa relação é interpretada de maneira única por cada indivíduo, dependendo de seu contexto e sua experiência.

Fonte: PEIRCE, C. S. **Semiótica e filosofia da linguagem**. São Paulo: Martins Fontes, 2005.

Sobre as contribuições de Peirce, analise as afirmativas a seguir:

- I. Para o autor, um signo é composto por três elementos básicos, a citar: o representante semiótico, o sujeito e o interpretante.
- II. Utilizar técnicas de análise gráfica requer a prática de examinar o representante semiótico, pois é ele quem desenha a imagem do signo.
- III. No contexto da comunicação visual, o segundo elemento, ou objeto do signo, é aquilo que está ausente, mas é representado pelo signo.
- IV. Os elementos que compõem uma imagem, tais como a cor e o contraste, trabalham juntos para criar uma representação visual que comunica significados específicos.

É correto o que se afirma em:

RESPOSTA: III e IV, apenas.

2ª QUESTÃO

Os mapas, gráficos e imagens fazem parte do cotidiano e estão amplamente presentes em diversas áreas do conhecimento e em várias carreiras profissionais. Essas representações visuais desempenham um papel crucial na organização e interpretação de informações, facilitando a análise de dados espaciais, estatísticos e conceituais. No contexto acadêmico e profissional, o uso dessas ferramentas permite uma compreensão mais aprofundada de fenômenos geográficos, econômicos e sociais, contribuindo para a tomada de decisões embasadas.

Fonte: adaptado de: CASTROGIOVANNI, A. C.; VITTE, A. C. **Cartografia e suas aplicações no ensino de geografia**. Campinas: Papirus, 2018.

Com base nas informações apresentadas, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas:

I. O domínio da leitura de mapas, gráficos e imagens não é, apenas, uma habilidade acadêmica, mas uma habilidade profissional crítica e uma competência essencial.

PORQUE

II. A tecnologia tem transformado as representações visuais em dados complexos de difícil codificação, tais como os mapas epidemiológicos utilizados pelos profissionais da Saúde.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta:

RESPOSTA:	A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
------------------	--

3ª QUESTÃO

Conhecer e compreender cada elemento que compõe um mapa é essencial para garantir que a interpretação seja realizada de maneira correta e precisa. A leitura crítica de um mapa vai além da simples observação dos dados representados; ela envolve a decodificação visual de seus componentes, como símbolos, legendas, escalas e cores. Além disso, é necessária uma análise reflexiva que considere o contexto em que o mapa foi criado e o propósito para o qual ele foi projetado. Essa compreensão permite que o leitor não apenas entenda o que está sendo apresentado, mas também questione e interprete as escolhas feitas na construção do mapa, identificando possíveis distorções ou omissões e avaliando a relevância e a precisão das informações. Dessa forma, o processo de leitura crítica se torna uma ferramenta poderosa para a formação de cidadãos e profissionais capazes de lidar com as informações geográficas de forma mais consciente e informada.

A respeito dos elementos constituintes de um mapa, assinale a alternativa correta:

RESPOSTA:	O papel da legenda é traduzir a linguagem visual do mapa em termos que permitam ao leitor compreender o significado de cada cor ou símbolo utilizado.
------------------	---

4ª QUESTÃO

A abordagem semiótica, conforme estabelecida por Peirce (2005), tem como principal objetivo analisar a relação entre o signo visual e o objeto que ele representa. Para Peirce, um signo é qualquer coisa que, de alguma forma, remete a algo para alguém, e essa relação é mediada por um interpretante, que é a interpretação ou o significado gerado pelo signo. Essa teoria semiótica envolve a identificação de como os signos visuais (como imagens, símbolos ou ícones) se relacionam com os objetos que representam, além de como esses signos são interpretados pelos observadores, considerando o contexto e os processos cognitivos envolvidos. A partir dessa análise, é possível entender a complexidade das representações visuais e como elas comunicam significados específicos dentro de diferentes contextos.

Fonte: adaptado de: PEIRCE, C. S. **Semiótica e filosofia da linguagem**. Tradução de José Teixeira Coelho Neto. São Paulo: Perspectiva, 2005.

Com base nas informações apresentadas, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas:

I. A semiótica investiga como os significados são construídos e comunicados mediante diferentes tipos de signos.

PORQUE

II. O significante é a forma física do signo, ou seja, é a parte perceptível do signo, é aquilo que vemos, ouvimos ou sentimos.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta:

RESPOSTA:	As asserções I e II são verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
------------------	---

5ª QUESTÃO

O mundo ao nosso redor é repleto de representações visuais que desempenham um papel essencial em nossa vida cotidiana. Muitas vezes, sem perceber, somos influenciados por imagens, mapas, gráficos, símbolos e outras formas de representação visual que orientam nossas decisões, moldam nossa percepção da realidade e nos ajudam a compreender conceitos complexos. Essas representações são utilizadas em diversas áreas do conhecimento, como a geografia, a comunicação, a publicidade e a ciência, facilitando a transmissão de informações e permitindo uma interpretação mais eficaz do espaço e dos fenômenos que nos cercam. Assim, compreender e interpretar corretamente essas representações são uma habilidade essencial para a análise crítica e a tomada de decisões embasadas.

Fonte: adaptado de: SANTAELLA, L. **Imagem**: cognição, semiótica, mídia. São Paulo: Iluminuras, 2012.

A respeito da importância da representação visual e de seu estudo sistematizado, analise as afirmativas a seguir:

I. As representações visuais, sejam elas mapas, gráficos ou imagens, possuem a capacidade de direcionar ações e moldar o entendimento de questões críticas.

II. A capacidade de ler de forma crítica uma representação visual é uma habilidade técnica que, com o advento da internet, perdeu espaço em ambientes profissionais.

III. As representações visuais, como o próprio nome sugere, são simples ilustrações que carregam significados explícitos, cujo sentido é colaborar com a compreensão das questões cotidianas.

IV. Desenvolver a habilidade de interpretar mapas topográficos e gráficos de área é tarefa dos profissionais do Marketing, pois esse ramo desenvolve e lucra com tais representações semióticas.

É correto o que se afirma em:

RESPOSTA:	I, apenas.
------------------	------------

6ª QUESTÃO

A interpretação de mapas é uma habilidade essencial para a compreensão crítica do espaço geográfico. Por meio da leitura e análise cartográfica, é possível visualizar e entender diferentes escalas territoriais, desde um local específico até uma cidade, um país, uma região e, de maneira ampliada, o globo terrestre como um todo. Essa capacidade permite não apenas a localização e orientação espacial, mas também a análise de fenômenos geográficos, sociais e ambientais, contribuindo para uma percepção mais aprofundada e consciente do mundo em que vivemos.

Fonte: adaptado de: ALMEIDA, R. D. de; PASSINI, E. Y. F. **O ensino de geografia e a cartografia escolar**. 7. ed. São Paulo: Contexto, 2022.

Com base nas informações apresentadas, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas:

I. De modo conciso, é possível afirmar que um mapa codifica informações espaciais e quantitativas em uma forma visual.

PORQUE

II. Conforme Almeida e Passini (2022), a leitura de mapas é uma habilidade que deve ser desenvolvida desde cedo, com ênfase em construir uma compreensão do espaço.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta:

RESPOSTA: As asserções I e II são verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.

7ª QUESTÃO

Desenvolver a capacidade de leitura crítica de mapas é um aspecto fundamental na formação de cidadãos e profissionais que sejam capazes de questionar informações visuais de forma consciente e reflexiva. Ao aprender a interpretar mapas de maneira crítica, os indivíduos adquirem habilidades essenciais para avaliar a precisão, a relevância e os possíveis vieses das informações representadas. Isso vai além da simples leitura de dados geográficos; envolve, também, compreender como as escolhas de representação visual, como escalas, símbolos e legendas, influenciam a percepção e a interpretação dos dados. Em um mundo cada vez mais visual e carregado de informações, a habilidade de analisar mapas com um olhar crítico se torna crucial para a tomada de decisões informadas e para o exercício da cidadania ativa.

Fonte: adaptado de: PEIRCE, C. S. **Semiótica e filosofia da linguagem**. Tradução de José Teixeira Coelho Neto. São Paulo: Perspectiva, 2005.

Mediante a compreensão dos elementos de composição visual e de análise semiótica, analise as afirmativas a seguir:

I. Além de sua função de ferramenta de localização, um mapa também tem o intuito de refletir dinâmicas sociais, políticas e culturais de uma sociedade.

II. A neutralidade dos mapas consiste, sobretudo, no fato de que eles não podem ser considerados produtos sociais e históricos que refletem relações de poder.

III. A leitura proposta por Peirce (2005) afirma que mapas são representações neutras e, por tal motivo, não possuem o intuito de refletir ou transformar a realidade.

IV. A interpretação de um mapa exige compreensão de escala, projeção, simbologia e cores utilizadas, pois cada um desses elementos contribui para a criação de significados específicos.

É correto o que se afirma em:

RESPOSTA: I e IV, apenas.

8ª QUESTÃO

A Estatística é um conjunto de técnicas úteis para a tomada de decisão sobre um processo ou população, baseada na análise da informação contida em uma amostra dessa população. A Estatística é uma ciência que oferece uma coleção de métodos para planejar experimentos e levantamentos para obter dados, organizar, resumir, analisar, interpretar dados e deles extrair conhecimento. Desse modo, a Estatística contribui para que dados gerem conhecimento e, como tal, deve ter como objetivo não só a produção de dados, como também a interpretação de dados já existentes, utilizando a combinação de gráficos, tabelas e medidas numéricas que permitam interpretar o que esses dados significam.

A importância de trabalhos com conteúdo de estatística e interpretação influencia diretamente na formação de:

RESPOSTA: Cidadãos críticos.

9ª QUESTÃO

A cartografia é a ciência que se dedica à representação precisa da superfície terrestre, fundamentando-se em conhecimentos de geodésia, matemática e astronomia. Seu escopo abrange as etapas posteriores ao levantamento e processamento de dados geográficos, com o objetivo de transformar essas informações em representações cartográficas que auxiliam a análise e a compreensão do espaço geográfico.

Fonte: adaptado de MONMONIER, M. **Como Mentir com Mapas**. São Paulo: Editora Contexto, 1997.

No que corresponde ao mapa responsável por representar a produção/riqueza de uma região/local, assinale a alternativa correta:

RESPOSTA: Mapa econômico.

10ª QUESTÃO

Para Kress e Van Leeuwen (2001), o significado das imagens em contextos multimodais não é um processo simples, mas construído por meio de diversas camadas interligadas. Essas camadas incluem o discurso, o design, a produção e a distribuição da imagem, cada uma desempenhando um papel crucial na formação do significado final. O discurso refere-se ao conteúdo e às mensagens que a imagem transmite; o design está relacionado à maneira como a imagem é visualmente estruturada e organizada; a produção envolve os contextos e processos nos quais a imagem é criada; e a distribuição diz respeito aos meios e contextos nos quais a imagem será compartilhada ou consumida. Esses elementos se entrelaçam de forma dinâmica, permitindo que a imagem se comunique de maneira eficaz e com um significado que depende não apenas da imagem em si, mas também do contexto em que está inserida.

Fonte: KRESS, G.; VAN LEEUWEN, T. **Multimodal discourse**: the modes and media of contemporary communication. Arnold. 2001.

Com base nas informações apresentadas, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas:

I. Em uma análise imagética, o design diz respeito à vestimenta do objeto semiótico e se tal produção possui o caráter de *representamen*, isto é, a forma material dos dashboards interativos.

PORQUE

II. Ao explorar o modo como os signos visuais são construídos e interpretados, é possível desvelar as camadas de significado que cada imagem, gráfico ou mapa transmite.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta:

RESPOSTA: A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
